



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 16

Quinta-feira, 10 de maio de 1984

Nº 842

UFV e Agroceres analisam cooperação mútua na área de Ciências Agrárias



O presidente da Abrasem, Ney Bittencourt de Araújo, fala aos participantes da reunião, presidida pelo Reitor Antônio Fagundes de Sousa.

O presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Sementes (Abrasem) e diretor-superintendente da Agroceres, engenheiro-agrônomo Ney Bittencourt de Araújo, acompanhado dos diretores da empresa, Fernando Lopes, Franco La Villa e Deoclécio José Artur, este último diretor da subsidiária Arbor Acres Avicultura, visitou a Universidade Federal de Viçosa (UFV), nos dias três e quatro, sendo recebido pelo Reitor Antônio Fagundes de Sousa, quando examinaram as potencialidades de ação conjunta da empresa e da Universidade em áreas de interesse comum.

Foram analisados programas de pesquisa em desenvolvimento na UFV, bem como atividades no setor de transferência de tecnologia, especialmente nas áreas de Feromônios, Engenharia Genética, Armazenamento de Grãos e Membranas de Plantas: a Agroceres tem interesse em operacionalizar as conquistas da UFV, colocando no mercado o que é produzido.

Participaram da reunião os professores Eloy Gava, Pró-Reitor Acadêmico; Pedro Henrique Monnerat, presidente do Conselho de Pesquisa; Joaquim Campos, diretor do Centro de Ciências Agrárias; José Aníbal Comastri, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; José Carlos Silva, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; os engenheiros-agrônomo Cláudio

Prates Zago e Wellington Abranches de Oliveira Barros, respectivamente diretores da Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet) e do Centro de Ensino de Extensão, e o assessor de Relações Públicas, Fernando José Ribeiro da Silva.

Além do encontro com o Reitor, os visitantes estiveram no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e nos Departamentos de Química (Agroquímica), Zootecnia (Avicultura) e Fitotecnia.

Palestra

Dentro da programação da visita dos empresários à UFV, o engenheiro-agrônomo Ney Bittencourt de Araújo pronunciou conferência no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, dia três, às 19h30m, abordando o tema "O Brasil e seu futuro como sociedade viável". Participaram professores, técnicos e estudantes, que debateram os assuntos expostos. O diretor-superintendente da Agroceres foi apresentado pelo professor José Carlos Enrique Olivera Begazo, do Departamento de Fitotecnia, que lhe elogiou a condição de líder do setor e de profundo conhecedor da política agrícola brasileira, agradecendo-lhe também a anuência ao convite da Associação dos Professores da

Informação Profissional no Coluni

A Unidade de Apoio Educacional da Universidade Federal de Viçosa, por intermédio de sua área de Orientação Psicopedagógica, está realizando, desde segunda-feira e até o dia 15, palestras sobre Informação Profissional para os alunos da 3ª série do Colégio Universitário (Coluni). Os temas abordados são: Conhecimento do indivíduo — variável importante na escolha profissional; Fatores a serem considerados na situação de escolha profissional; e Características atuais da situação de escolha profissional. Após a realização das palestras, os alunos vão realizar trabalhos de pesquisa para conhecimento das profissões da área de seu interesse.

VI Semana de Cooperativismo termina hoje

O senador Martins Filho, do Rio Grande do Norte, foi o primeiro conferencista da VI Semana de Cooperativismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV), cuja solenidade de abertura, segunda-feira, no auditório do Departamento de Economia Rural, foi presidida pelo Reitor Antônio Fagundes de Sousa.

Promovida pelo Conselho de Extensão, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Economia Rural, Coopasul e Centro Acadêmico de Cooperativismo, a VI Semana termina hoje, às 19h, com a palestra do professor Edgard de Vasconcelos Barros, do Departamento de Economia Rural da UFV, que abordará o tema "Comunidades cooperativas".

A sessão foi aberta pelo professor Euter Paniago, chefe do Departamento de Economia Rural, que cumprimentou os presentes, seguindo-se a palestra do senador Martins Filho, que falou sobre "O tecnólogo de cooperativismo ante a cooperativa", analisando o papel das organizações cooperativas num contexto sócio-político-econômico, a tecnolo-

gia no interior dessas organizações, a formação de quadros técnicos para sua administração e seu relacionamento com os centros de poder. O Reitor da UFV encerrou os trabalhos, agradecendo a presença do conferencista e enumerando as vantagens do cooperativismo. Defendeu, também, iniciativas para que se encontrem instrumentos legais para a solução de problemas do setor.

Presentes ao ato os professores Paulo Melgaço de Assunção Costa, presidente do Conselho de Pós-Graduação; Flávio de Araújo Lopes do Amaral, presidente do Conselho de Extensão; Renato Mauro Brandi, representando a diretoria do Centro de Ciências Agrárias; José Carlos Silva, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; José Aníbal Comastri, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; Francisco Machado Filho, diretor de Seguridade do Agros/UFV; engenheiros-agrônomo Wellington Abranches de Oliveira Barros, diretor do Centro de Ensino de Extensão, e Silvio Galdino de Carvalho Lima, diretor-geral do Centreinar.



A mesa dos trabalhos, o Reitor Antônio Fagundes de Sousa, o senador Martins Filho, proferindo sua palestra, e o professor Euter Paniago.

UFV e do Centro Acadêmico de Agronomia para proferir a palestra.

Afirmando que a política agrícola é fundamental para a viabilização do País, cuja economia está assentada no setor agrário, Ney Bittencourt de Araújo lembrou que, antes de tudo, é necessário definir o que se pretende da agropecuária para a adoção de uma política que dê resultados satisfatórios. Para ele, devem ser compatibilizadas as prioridades e recursos, tomando-se em

conta a diversidade das realidades regionais brasileiras, ao lado de políticas de incentivo e subsídio que promovam as menores distorções possíveis. Tudo isso, observando-se a preservação ambiental, a estrutura fundiária e o crescimento demográfico brasileiro.

O professor Joaquim Campos, em nome da UFV, agradeceu ao conferencista, cumprimentando-o pelos conceitos emitidos, na certeza de que haviam sido muito proveitosos para todos os presentes.

Educação Física em debate na USP

Ao comemorar o jubileu de ouro de sua fundação, no mês passado, a Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo promoveu um seminário em que foram analisados a regulamentação da profissão e o currículo para escolas de Educação Física.

O seminário contou com a participação do professor William Albuquerque, do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, integrante de uma comissão designada para a coleta de subsídios para a criação do Conselho Federal

e Conselhos Regionais da categoria.

Em reconhecimento à atuação destacada do professor da UFV na exposição e nos debates dos assuntos propostos, o diretor da Escola de Educação Física da USP, professor Jarbas Gonçalves, encaminhou correspondência ao Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, em que agradece a participação do professor William Albuquerque, salientando "o reconhecimento da classe de professores de Educação Física, pela colaboração inestimável prestada".

RÁPIDAS

Calendário escolar

De acordo com o Catálogo Geral/1984 da Universidade Federal de Viçosa, o calendário escolar deste mês é o seguinte: *dia 11* — último dia para as Câmaras Curriculares, Conselhos Departamentais e outros órgãos enviarem aos Conselhos Técnicos as propostas de modificação em cursos, disciplinas ou outras a serem incluídas no Catálogo Geral de 1985; *de 14 a 18* — período de pré-matricula para o segundo período letivo de 1984; *dia 15* — último dia para entrada, no Registro Escolar, de pedido de inscrição de candidatas a iniciar estudos a nível de pós-graduação, no segundo período letivo de 1984, inclusive estudantes especiais; *dia 18* — último dia para o Conselho de Pós-Graduação encaminhar ao Registro Escolar a relação dos possíveis formandos do primeiro semestre de 1984; e *dia 18* — último dia para as Câmaras Curriculares enviarem ao Conselho de Graduação os processos sobre os pedidos de transferência interna e externa, para o segundo período letivo de 1984. No dia 21 de maio haverá recesso escolar e dia 22 é feriado religioso, em homenagem a Santa Rita de Cássia, Padroeira da cidade de Viçosa.

Fome e desnutrição



Os estudantes Lizabeth Pontes de Andrade, Marco Aurélio Freitas (foto) e Nadja Maria Gomes Murta, do curso de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa, apresentaram, dia 26 de abril, no Departamento de Educação, audiovisual sobre Fome e Desnutrição para alunos da disciplina Educação Rural, ministrada pela professora Maria do Carmo Tafuri Paniago, do Departamento de Educação. Além de alunos e professores, compareceram à palestra vários convidados.

Técnico do DBA participa do Projeto Sertanejo de Apicultura em Sergipe

Técnicos da Universidade Federal de Sergipe, da Associação Sergipana de Apicultura (ASA), da Embrapa, Secretaria da Agricultura, Sudene e Banco do Brasil, participaram, no período de 28 de abril a 1º de maio, de um curso de Apicultura, elaborado a partir de necessidades identificadas em uma avaliação do Projeto Sertanejo de Apicultura, implantado no Estado pelas autoridades sergipanas.

O curso foi ministrado pelo engenheiro-agrônomo Alfredo Alcides Goicochea Huertas, do Departamento de Biologia Animal (DBA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que participou do primeiro curso na área naquele Estado e que resultou na implantação do projeto. Atuaram, na ocasião, o apicultor Evandro Tupinambá, que foi o coordenador, e a professora Antônia Zobin, da Secretaria da Agricultura

de Minas Gerais.

Além do curso em Sergipe, o engenheiro-agrônomo Alfredo Alcides Goicochea Huertas participa, em Recife, de um ciclo de palestras iniciado dia dois, reunindo cooperados da Cooperativa Apícola de Pernambuco, a mais antiga e prestigiosa do Brasil.

Itabira

O Núcleo Apícola de Itabira realizará, dia 19 do corrente, um Encontro de Apicultores para palestras e debates sobre temas relacionados com a atividade. Entre especialistas, técnicos, produtores e autoridades, estarão presentes os professores Lúcio Antônio de Oliveira Campos (chefe) e Dejour Message, do Departamento de Biologia Geral da UFV, e o engenheiro-agrônomo Alfredo A. Goicochea Huertas.

Epamig recomenda colheita da "soca"

Uma segunda colheita do arroz irrigado, conhecida como "soca", pode representar aumento na produção de até 50%, constituindo-se numa excelente opção para elevar a renda de pequenos e médios agricultores. Essa é a conclusão dos pesquisadores da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Plínio César Soares e Erpino Alves Faria, após várias experiências realizadas na Fazenda Experimental de Leopoldina, Zona da Mata de Minas Gerais.

Em geral, os agricultores não utilizam suas várzeas com plantios de outras culturas na entressafra. Alguns aproveitam apenas a palhada do arroz na alimentação do gado. O cultivo da "soca", proveniente da rebrota das plantas, não requer gastos com preparo do solo, sementes e capinas. Necessita

apenas de adubação de cobertura, irrigação e colheita. Para a grande maioria dos pequenos produtores, este sistema é uma alternativa viável e bastante vantajosa financeiramente.

Com a "soca", a produção pode aumentar até quase a metade de sua média normal, como é o caso da variedade "MG-54", que nos experimentos realizados produziu 49% a mais em relação à primeira colheita. Esse percentual possibilita ao produtor aumentar sua produção por área, a baixo custo, promovendo utilização mais intensiva e eficiente de suas várzeas. Os pesquisadores acreditam também que plantios realizados mais cedo, em outubro, e com semeadura direta, possam favorecer o desenvolvimento e a produtividade da "soca".

Geologia de Engenharia

O 4º Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia foi realizado em Belo Horizonte, no período de 23 a 28 de fevereiro, numa promoção da Associação Brasileira de Geologia de Engenharia — Núcleo de Minas Gerais, que contou com a participação de centenas de profissionais de todo o Brasil. Primeiro evento realizado no Centro de Convenções de Belo Horizonte (Minascentro), o congresso teve a participação do professor Enivaldo Minette, do Departamento de Engenharia Civil do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa, que apresentou, juntamente com o professor Fernando Lage Ladeira, da Universidade Federal de Ouro Preto, os trabalhos: "A quantificação da alteração e da alterabilidade de rochas", "Índices físicos de alteração na quantificação da alterabilidade de rochas" e "Índices geomecânicos de rochas".



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa — -Campus- Universitário — Tel.: (031) 891-2326 — Viçosa — Minas Gerais.

Luve conquista o primeiro lugar nos IV Jogos Universitários Mineiros



O presidente da Luve, Júlio Silva de Oliveira, exibe um dos vários troféus conquistados na competição.

A Liga Universitária Viçosense de Esportes (Luve), que reúne os atletas da Universidade Federal de Viçosa (UFV), foi a campeã geral dos IV Jogos Universitários Mineiros, ficando como vice-campeã a equipe da Universidade Federal de Juiz de Fora. Os jogos foram disputados na UFV, no período de 28 de abril até o dia quatro último, tendo competido mais de 600 atletas de todo o Estado, representando 20 instituições de ensino.

Promovidos pela UFV, Luve, Federação Universitária Mineira de Esportes (Fume) e Prefeitura Municipal de Viçosa, os jogos tiveram grande participação das comunidades universitária e viçosense que, em várias oportunidades, esgotaram a lotação do Ginásio de Esportes da UFV, torcendo animadamente para os atletas da Luve.

Classificação final

Participaram dos jogos atletas da Luve, Escola Superior de Educação Física de Muzambinho, Escola de Educação da UFMG (EF/UFMG), Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte (Fafi-BH), Universidade Federal de Ouro Preto, Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, Faculdade de Odontologia da UFMG, Fundação Universitária Mineira de Cultura (Fumec), Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, Instituto de Ciências Exatas da UFMG, Liga Itajubense de Desportos

Universitários (Lidu-Itajubá), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Ciências Médicas de Belo Horizonte, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet), Faculdade de Direito da UFMG, Escola de Engenharia Kennedy, de Belo Horizonte, Faculdade de Letras da UFMG, Faculdades Integradas de Uberaba (Fiube) e União de Negócios e Administração, de Belo Horizonte.

Foram estes os resultados finais, por modalidade: **Voleibol** — feminino — Luve, campeã e EF/UFMG, vice-campeã; masculino — EF/UFMG, campeã e UFJF, vice-campeã. **Basquetebol** — feminino — Luve, campeã e EF/UFMG, vice-campeã; masculino — Luve, campeã e UFOP, vice-campeã. **Handebol** — feminino — UFJF, campeã e EF/UFMG, vice-campeã; masculino — UFJF, campeã e UFOP, vice-campeã. **Tênis de Campo** — masculino — Lidu/Itajubá, campeã e vice-campeã. **Xadrez** — masculino — UFOP, campeã (3 pontos) e Luve, vice-campeã (2). **Atletismo** — feminino — Luve, campeã (101 pontos) e Muzambinho, vice-campeã (91); masculino — Luve, campeã (237) e EF/UFMG (107). **Judô** — masculino — Luve, campeã (14 pontos) e Fiube, vice-campeã (12). **Futebol de Salão** — UFJF, campeã e Luve, vice-campeã. **Natação** — feminino — Muzambinho, campeã (76



O diretor de Esportes de Minas Gerais, professor Cláudio Augusto Boschi, falando durante a abertura dos jogos.

pontos) e Luve, vice-campeã feminino — Lidu/Itajubá, (59); masculino — Luve, campeã (90 pontos) e UFJF, vice-campeã (82). **Tênis de Mesa** — UFJF, vice-campeã.

Corrida de Meio-Fundo e Fundo

O III Campeonato Universitário de Meio-Fundo e Fundo, depois de cumpridas seis etapas, é liderado pelo acadêmico Carlos Antônio dos Santos, com 57 pontos, seguido por Alexandre Genildo Monção, com 43, e Décio Gabriel Soares, com 38. A promoção é da Liga Universitária Viçosense de Esportes (Luve) e do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, sob a coordenação do professor Adilson Osés, e apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Segunda-feira, o campeonato terá prosseguimento, com a disputa da corrida de 3.000 metros, às 17h, na pista de atletismo da UFV.

Seminários de pós-graduação

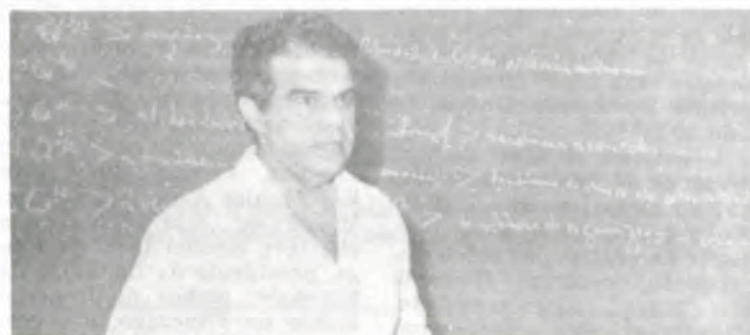
O Conselho de Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa informa que serão realizados, nesta semana, os seguintes seminários para professores e estudantes de pós-graduação:

hoje, às 17h, na sala 102 do Departamento de Fitopatologia — Mestrado em Fitopatologia — "Vírus utilizados no controle biológico de insetos", por Marcelo Agenor Pavan;

dia 11, às 16h, no auditório do Centreinar — Mestrado em Engenharia Agrícola — "Secagem de milho em espigas", por Fernando A. Pereira da

Silva;
dia 16, às 16h, na sala de Projeções do Centro de Ensino de Extensão — Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos — "Análise de carboidratos por cromatografia líquida de alta performance", pelo professor César Cardoso Brandão;

dia 17, às 17h, na sala 102 do Departamento de Fitopatologia — Mestrado em Fitopatologia — "Tylenchus semipenetrens, obb, 1913, agente causal do 'declínio lento' dos citros", por Maria de Lourdes Mendes.



O chefe da Coordenadoria de Assuntos Comunitários do Ministério da Agricultura, Alberto Veiga (foto), foi o prelecionista do dia 26 de abril, quando discorreu sobre "Antagonismo agrícola-industrial e interação rural-urbana", conforme o programa de seminários de pós-graduação promovidos pelo Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa. Hoje, às 16h, no auditório do DER, falará o convidado engenheiro-agrônomo Hélio Tollini, Secretário Nacional de Abastecimento do Ministério da Agricultura, que abordará o tema "Política Agrícola e Abastecimento". A iniciativa do DER é aberta aos professores, técnicos e estudantes de pós-graduação da UFV.



As partidas da Luve sempre tiveram grandes públicos, como neste jogo de handebol.

Atração da semana é a Mostra de Arte e Cultura Afro-Brasileira

A Diretoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa apresenta esta semana uma intensa e variada programação, tendo como destaque principal a Mostra de Arte e Cultura Afro-Brasileira, iniciada ontem, com uma Exposição de Máscaras das Tribos Nigerianas, da escultora Iracy Carise, do Rio de Janeiro, no Centro de Vivência. Hoje, às 20h, na Casa da Cultura de Viçosa, será lançado o livro "Arte, Mitologia, Orixás, Deuses Iorubanos", também de autoria de Iracy Carise, que, amanhã, às 19h, no auditório do Departamento de Economia Rural, falará sobre "Importância da Cultura Negra na Arte Moderna", juntamente com Marcos Cardoso, que discorrerá sobre "Cultura Negra versus Racismo". Sábado, às 21h, no Centro de Vi-

vência, haverá um Desfile de Trajes das Tribos Nigerianas e Cidades Imperiais de Marrocos, seguido de baile. A promoção é do curso de Zootecnia da UFV, sob a coordenação do estudante Marcelo Cocco Barçante.

Outras atividades

Amanhã, às 13h, no Departamento de Fitotecnia, haverá apresentação do Coral da UFV, sob a regência de Rogério Moreira Campos. Dia 12, sábado, será feita uma apresentação de dança: "Tropos e Farrapos", pelo grupo "Vacilou, Dançou", do Rio de Janeiro, numa promoção da Academia de Núcleo de Arte e Dança de Viçosa. De 15 a 22 do corrente, será realizada uma nova exposição, dentro do Circuito Cultural UFJF/UFOP/UFMG/UFV.

Análise do ensino superior no Brasil



Os professores Manuel Dias da Fraga, Jêsus de Alvarenga Bastos e a acadêmica Gilvane Valente Teixeira.

O Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa (UFV), por intermédio de sua Comissão de Extensão e do Centro Acadêmico de Pedagogia, promoveu, em colaboração com a Associação dos Professores da UFV, a vinda a Viçosa do professor Jêsus de Alvarenga Bastos, diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados da Universidade Federal Fluminense (UFF), que fez, dia quatro, às 19h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, palestra sobre "Problemas atuais do ensino superior no Brasil: uma abordagem sob o prisma do administrador da Educação".

A palestra contou com a presença de professores e alunos do Departamento de Educação e de outros cursos. A partir da análise de: objetivos, expansão, recursos financeiros, "lugar" da universidade, integração etc., apresentou propostas no sentido de que se altere o ensino da administração escolar, fazendo uma

abordagem das Teorias Gerais da Administração, baseando-se na problemática real do ensino brasileiro; de que não se isole a problemática específica da educação da totalidade da realidade; que se estudem com profundidade os mecanismos de participação da comunidade universitária na estrutura de poder e nos órgãos de decisão das instituições; e que se crie um sistema de informações sociais e científicas que integre a comunidade universitária a nível local, nacional e internacional.

Entre outros, estiveram presentes à conferência os professores Francisco Rodrigues de Oliveira, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários; Joaquim Campos, diretor do Centro de Ciências Agrárias; Adelino Massarolo, representando a chefia e Manuel Dias da Fraga, presidente da Comissão de Extensão, ambos do Departamento de Educação, e a acadêmica Gilvane Valente Teixeira, presidente do Centro Acadêmico de Pedagogia.

Cinema Alemão

Numa promoção do Departamento de Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa e do Instituto Cultural Brasil-América, está programado, para o dia 17 próximo, o filme alemão "Um passeio turístico pela Alemanha", com legendas em Português. A exibição será na sala 102 do Pavilhão de Aulas.

Departamento de Química recebe assessoria de professor da Universidade do Arizona



Os professores Francisco Franco Feitosa Teles, J. Warren Stull e Cid Martins Batista.

O professor J. Warren Stull, da Universidade do Arizona, nos Estados Unidos, esteve em visita à Universidade Federal de Viçosa, no período de 25 de abril ao dia quatro último, mantendo contatos e prestando assessoria na área de Agroquímica, especialmente ao grupo de especialistas em carboidratos do Departamento de Química, do qual fazem parte os professores Cid Martins Batista e Francisco Franco Feitosa Teles.

O professor norte-americano encontra-se no Brasil — está agora no nordeste — sob o patrocínio da National Science Foundation daquele país, para consultoria a diversas instituições nacionais.

Seminários

Prossegue amanhã, às 16h, na sala 10 do Centro de Ensi-

no de Extensão da UFV, o VII Ciclo de Seminários de Química, com a palestra do professor Afonso Celso Guimarães, do Departamento de Química da Universidade Federal de Minas Gerais, apresentando o tema "Alguns compostos heterocíclicos inéditos: síntese, caracterização, análise conformacional e aplicações".

Em palestras anteriores, foram abordados os temas: "Radioisótopos e suas aplicações pacíficas", dia 27 de abril, pela professora Irene Baptista de Alleluia, do Instituto de Engenharia Nuclear do Rio de Janeiro, e "Feromônios no controle de pragas agrícolas", no dia quatro, pelo professor Evaldo Ferreira Vilela, do Departamento de Biologia Animal do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV.

III Ciclo de Palestras Entomológicas atrai grande número de participantes



Com grande participação de alunos, professores e técnicos da área (foto), realizou-se, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), no período de 23 a 27 de abril, o III Ciclo de Palestras Entomológicas, promovido pelo Conselho de Extensão, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e Departamento de Biologia Animal/Museu de Entomologia. As palestras, seguidas de debates, foram as seguintes: "Sericultura: uma exploração econômica", feita pelo engenheiro-agrônomo Murilo Mendes, do Departamento de Biologia Animal; "Apicultura: as abelhas africanizadas no Brasil", a cargo do engenheiro-agrônomo Alfredo Alcides Goicochea Huertas, do mesmo Departamento; "Efeito do hormônio juvenil na diferenciação das castas dos insetos sociais", pelo professor Lúcio Antônio de Oliveira Campos, chefe do Departamento de Biologia Geral; "Relação inseto-planta: utilização de plantas hospedeiras", pelo professor Frederico Santos Lopes, também do Departamento de Biologia Geral, e "Comunicação química entre insetos", pelo professor Evaldo Ferreira Vilela, do Departamento de Biologia Animal, todos da UFV.

Imunidade tributária

O juiz federal Jorge Octávio de Castro Figueiredo, do Rio de Janeiro, concedeu na última segunda-feira, dia 23, liminar no mandado de segurança impetrado pelo Instituto Aerus de Seguridade Social contra ato do superintendente regional da Receita Federal, que havia determinado, com base nos DLs 2.065 e 2.072 e Ato Normativo 25, a retenção de IR na fonte sobre dividendos, juros e demais rendimentos de capital percebidos pelas EFPPs. No entender de Maurício dos Reis, do Escritório Maurício dos Reis e Associados Advogados Consultores, um dos patronos da causa, a liminar é inédita e deve beneficiar as demais EFPPs, pois "o juiz concedeu a liminar e, de maneira segura, entrou no mérito da causa". Em seu despacho, o juiz diz que "a impetrante é entidade fechada de previdência privada, por isso que, considerados os termos do artigo 1º de seus estatutos, é de ser incluída no grande gênero das instituições de assistência social. Ora, em assim sendo, não há como recusar-lhe a imunidade, e não a isenção". Na opinião do juiz a cobrança do IR fatalmente conduziria a "desfalque financeiro na disponibilidade da suplicante, podendo comprometer seus objetivos sociais". O juiz concedeu a liminar por 60 dias, prazo dentro do qual, segundo o jornal, cessaria a retenção do IR na fonte. Na opinião de fonte da Receita Federal, no entanto, "a simples liminar não muda nada, pois os fundos de pensão continuam a recolher o imposto", com a única diferença que a taxação passa a ser depositada em juízo. Por outro lado, a Duratex e a Petros são duas entidades que tornaram público sua decisão de recorrer à Justiça na luta pela conquista da imunidade tributária. Paulo Setúbal, diretor-presidente da Duratex e vice-presidente da ABRAPP, assegurou que sua entidade vai apelar ao judiciário. Helbert Rosa, diretor de investimentos da Petros, observou que "seria uma omissão imperdoável dos administradores não tratar de defender os interesses da instituição e dos associados. (ABRAPP Notícias — Ano I — N.º 15.)

Reserva de poupança: alteradas as normas para devolução

A Diretoria Executiva do AGROS baixou o ato, a seguir transcrito, onde foram alterados alguns dispositivos das normas para pagamento de reservas de poupança.

Trata-se da necessidade de adaptação das normas ao novo texto do Regulamento, bem como da explicitação, nelas, de que o valor da ORTN será a do mês do efetivo pagamento ao ex-participante.

Eis o ato:

ATO nº 25

A Diretoria Executiva do AGROS-Instituto U.F.V. de Seguridade Social, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1 — Proceder às seguintes alterações nas **NORMAS PARA PAGAMENTO DE RESERVA DE POUPANÇA:**

1.1 — Passam a ser de 30 (trinta) dias os prazos fixados nos itens 3 e 4;

1.2 — O item 8 passa a ter a seguinte redação:

"8 — O pagamento da devolução da reserva de poupança será feito, por parcela, no último dia útil do mês, multiplicando-se o número de ORTN's apurado para cada parcela pelo valor da ORTN do mês de seu pagamento".

2 — Determinar que as alterações supra entrem em vigor:

2.1 — Em 15 de junho de 1984, as do subitem 1.1;

2.2 — Na data de publicação deste, a do subitem 1.2.

Viçosa, 30 de abril de 1984.

(aa) Hélio Gonçalves Moreira, Francisco Machado Filho, Di-lermando Cardoso.

SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA SÓ COM AFASTAMENTO DEFINITIVO

A partir de 15/06/84, entrando em vigor as alterações do Estatuto e Regulamento Básico do AGROS, somente aqueles participantes que se afastarem definitivamente da atividade, no patrocinador, poderão receber a suplementação de aposentadoria. Desta forma, quem já tem 55 (Cinquenta e cinco) anos de idade ou mais, que já esteja recebendo a aposentadoria do INPS (não confundir com Abono de Permanência em Serviço), e que tenha 10 (dez) anos ou mais de vinculação, ininterrupta ou não, com o patrocinador, deve procurar, imediatamente, a Diretoria de Seguridade do AGROS.

Inexistindo beneficiários, o pecúlio poderá ser pago a quem for indicado pelo participante

Com a aprovação das alterações no Regulamento, ficou instituída uma nova e grande vantagem para os nossos participantes. Agora, na falta de dependentes qualificados na Legislação da Previdência Social, o participante poderá designar, junto ao AGROS, qualquer pessoa para o fim específico de ser beneficiário do pecúlio por morte.

Vamos transcrever o § 3º do artigo 4º de nosso Regulamento:

Art. 4º —

§ 3º — *No caso de inexistirem beneficiários, o participante poderá designar, exclusivamente para o fim de recebimento de pecúlio por morte, quaisquer pessoas, independentemente do vínculo de dependência econômica.*

Nestas condições, todo aquele participante que não tenha beneficiários inscritos junto ao nosso Instituto poderá designar, exclusivamente para recebimento de pecúlio, qual-

quer pessoa, a partir do dia 15 de junho próximo.

As entidades de previdência privada têm como objetivo fundamental a promoção do bem-estar de seus participantes, por meio de mecanismos diversos em que se sobressai a suplementação de prestações asseguradas pela previdência oficial.

Preocupam-se, assim, com o futuro de seus participantes e, naturalmente, com o de seus dependentes.

Como existem participantes — muitos solteiros, muitos viúvos, mulheres casadas sem filhos ou com filhos maiores de idade — que não têm preocupações com dependentes, muitos não viam sentido em associar-se ao AGROS.

Agora, com a possibilidade de designação de qualquer pessoa para fins de recebimento do pecúlio por morte, aqueles participantes que não tenham dependentes reconhecidos pela Previdência Social encontram resposta às indagações que nos eram feitas, neste particular.

SUA CONTRIBUIÇÃO PODERÁ SER REDUZIDA EM MAIO

É certo que muitos de nossos participantes terão suas contribuições reduzidas no corrente mês de maio.

Não custa lembrar que este fato é devido a que o valor-teto do salário de benefício do INPS foi majorado de Cr\$971.570,00 para Cr\$1.652.640,00, a partir do dia 1º de maio corrente.

Reiteramos a todos aqueles que queiram realizar os cálculos de contribuição a consulta ao nosso Informativo número 3.

AGROS VAI A JUSTIÇA
(Pág. 2)

ABRAPP TEM NOVA DIRETORIA
(Pág. 2)

NOSSO PATRIMÔNIO EM 31.12.83
(Pág. 3)

BENEFÍCIOS PAGOS
(Pág. 4)

POSIÇÃO DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS NO PERÍODO DE 1º DE DEZEMBRO/83 A 30 DE ABRIL/84

TIPO DE EMPRÉSTIMO	DEZEMBRO		JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
	Nº	VALOR (Cr\$)	Nº	VALOR (Cr\$)	Nº	VALOR (Cr\$)	Nº	VALOR (Cr\$)	Nº	VALOR (Cr\$)
Simple	076	38.488.000,00	136	54.175.000,00	138	53.646.000,00	088	52.991.000,00	091	45.029.000,00
Saúde	—	—	002	1.307.000,00	002	1.030.000,00	001	18.000,00	—	—
Emergência	—	—	001	430.000,00	—	—	003	623.000,00	004	423.000,00
Imobiliário	006	20.839.718,95	002	5.881.584,19	005	22.120.000,00	005	22.120.000,00	004	20.200.000,00
TOTAL	082	59.327.718,95	141	61.793.584,19	145	76.796.000,00	097	75.752.000,00	099	65.652.000,00

ABRAPP TEM NOVA DIRETORIA

Eleita no dia 25 de abril último, para o mandato de três anos, a nova Diretoria da Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada ficou assim constituída: Presidente — Guy Diniz Xavier (Caixa dos Empregados da Usiminas), vice-presidente — Paulo Setúbal Neto (Fundação Duratex), diretores — Francisco de Resende Baíma (Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social), Euclides Antunes (Fundação Comind), José Odillo (Portus — Instituto Portobrás de Seguridade Social), Alcyr da Silveira Ramos (Banorte — Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social), Joacyr Bicalho Guimarães (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil — Previ), Paulo Mente (Fundação Cesp) e José Pascoal Vaz (Fundação Cosipa de Seguridade Social — Femco). A Diretoria, eleita por aclamação, foi empossada no próprio dia 25.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO AGROS é o órgão de comunicação do AGROS — Instituto U.F.V. de Seguridade Social, entidade de Previdência Privada dos funcionários da U.F.V., AGROS, C.E.E., CENTREINAR e FUNARBE.

QUADRO DE DIRIGENTES DO AGROS

Conselho de Administração: Titulares: Moacyr Maestri (Presidente), Avelino Mantovani Barbosa, Joaquim Campos, José Flávio Cândido, Juarez Magalhães Rodrigues. Suplentes: Maurílio Alves Moreira, Rubens Leite Vianello, Esmeralda Tomaz Afonso, Osvaldo Ferreira Valente, Ernane Rodrigues Alves. **Conselho Fiscal:** Titulares: Evonir Batista de Oliveira (Presidente), Alcides Reis Condé, Geraldo Magela Ramos. Suplentes: Augusto Neves dos Reis, Terezinha Costa Val, Paulo Ivo Antonucci. **Diretoria:** Executiva: Diretor-Geral: Hélio Gonçalves Moreira; Diretor Administrativo-Financeiro: Dilermando Cardoso; Diretor de Seguridade: Francisco Machado Filho. **Representantes:** CEDAF — Florestal: Nélli Alves de Moura. CEPET — Capinópolis: Antônio Eustáquio João.

ALTERAÇÕES DO ESTATUTO E DO REGULAMENTO BÁSICO DO AGROS ENTRAM EM VIGOR DIA 15 DE JUNHO

As alterações do Estatuto e do Regulamento Básico do AGROS publicadas no Informativo AGROS número 8, de abril último, entrarão em vigor no dia 15 de junho próximo.

Queremos chamar a atenção de todos aqueles que se encontram, hoje, em condições de pleitear benefícios supletivos imediatos junto ao nosso Instituto, porquanto algumas reformas que entrarão em vigor no próximo dia 15 de junho poderão alterar as condições em que os benefícios serão concedidos.

Neste particular, chamamos a atenção para as alterações registradas nos artigos 122 e 125.

A partir da vigência do novo texto, as suplementações somente serão concedidas e pagas após o afastamento definitivo do participante da atividade desempenhada junto ao patrocinador.

Diretoria altera normas de inscrição

A Diretoria Executiva do AGROS baixou o seguinte ato em que são modificados dispositivos existentes nas NORMAS REGULAMENTADORAS DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO DE PARTICIPANTES E BENEFICIÁRIOS.

ATO nº 23

A Diretoria Executiva do AGROS-Instituto U.F.V. de Seguridade Social, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1 — Alterar o subitem 1.8.1. das NORMAS REGULAMENTADORAS DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO DE PARTICIPANTES E BENEFICIÁRIOS NO AGROS, aprovadas pela Diretoria Executiva através do

ATO nº 07, de 14-03-83, que passa a ter a seguinte redação:

1.8.1 — Mediante o recolhimento de fundos atuarialmente calculados poderá o participante receber a suplementação de aposentadoria por tempo de serviço, velhice ou especial, antes de completar o período de carência estipulado para o cálculo de jôia.

2 — Eliminar o subitem 1.8.2 das mesmas Normas.

3 — Determinar que este Ato entrará em vigor nesta data.

Viçosa, 23 de março de 1984.

(aa) Hélio Gonçalves Moreira, Francisco Machado Filho, Dilermando Cardoso.

AGROS vai à justiça

Participando de um grupo de oito entidades de previdência privada do Estado de Minas Gerais, o AGROS resolveu ingressar na Justiça para lutar pela imunidade tributária que o malsinado Decreto-Lei nº 2.065/83 pretende cancelar.

Decorrendo a imunidade de preceito constitucional que beneficia as entidades de assistência social capazes de preencher outros requisitos especificados em lei (C.F. Art. 19, III, letra "C"), considera-se letra morta a "equiparação" referida no Art. 39, § 3º da Lei 6.435/77. Revogando, com o Decreto-Lei 2.065/83, o Art. 39 da Lei 6.435, entendeu o governo que desapareceria o benefício, por extinguir-se a "equiparação".

São vários os equívocos que levaram o Governo Federal a cobrar impostos da EFPPs. O maior, a nosso ver, é a confusão feita entre imunidade e

isenção, bem como o fato de se entender necessária uma equiparação absolutamente descabida. As entidades são de assistência social porque isso é da essência delas, porque os seus objetivos têm essa natureza.

Felizmente, alguns magistrados já concederam a medida liminar em mandados de segurança impetrados por coirmãs nossas, tendo um, conforme notícia divulgada neste Boletim, sob o título "IMUNIDADE TRIBUTÁRIA", já entrado em consideração sobre o mérito e praticamente adiantado o seu julgamento, favorável à tese defendida por todas.

Esperemos, confiantes, o resultado dessa ação judicial que, no nosso caso, será conduzida por especialistas em Direito Tributário e em condições, portanto, de levar a bom termo a missão que lhes confiaram oito das 12 (doze) entidades mineiras.

NOSSO PATRIMÔNIO EM 31.12.83

APLICAÇÃO	VALOR DO INVESTIMENTO	% S/ATIVO
Imóveis em Construção	4.004.056.944,64	26,92
ORTN's	3.297.548.486,07	22,17
Ações	2.243.703.797,24	15,08
CDB/RDB	1.628.724.854,20	10,95
Debêntures Conversíveis	1.189.378.680,45	8,00
Debêntures Não-Convertíveis	681.865.296,59	4,58
Financiamentos	609.198.334,85	4,10
Empréstimos	439.838.322,48	2,96
ORTE's	431.923.800,00	2,90
Terrenos	158.269.971,81	1,06
Edificações	132.330.788,67	0,89
Outros Ativos (—) Passivos	58.035.881,94	0,39
TOTAL	14.874.875.158,94	100

